

## Percepção de estudantes de Medicina Veterinária sobre sua formação acadêmica em Saúde Pública

*Veterinary student's perception about their undergraduate education in Public Health*

Laura Maria Quirós Garzon<sup>1</sup>, Mariana Costa Torres<sup>1</sup> & Mauro Riegert Borba<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduadas em Medicina Veterinária, Faculdade de Veterinária pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. E-mail: lmquirosg@gmail.com; mariana.exs@gmail.com;

<sup>2</sup>Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS e Doutor em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Epidemiologia Experimental Aplicada às Zoonoses- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo/SP e Docente da Faculdade de Veterinária- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. E-mail: mauro.borba@ufrgs.br.

**Resumo:** Médicos veterinários desempenham papel importante em muitas situações relacionadas à saúde dos humanos. No entanto, estudos têm relatado que uma proporção considerável de estudantes de graduação em Medicina Veterinária não demonstra um real interesse por temas diretamente associados à saúde pública. Para tanto, foi realizado um estudo de caso descritivo, no primeiro semestre de 2020, buscando compreender como os graduandos da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, percebem sua formação em saúde pública e são incentivados a refletir e trabalhar, no futuro, como profissionais da saúde pública. Dos 96 estudantes contatados, 39 responderam a um questionário semiestruturado *online* composto por 20 questões fechadas e 4 abertas. Os principais resultados observados foram que os alunos (i) estão mais interessados em atividades e disciplinas relacionadas à medicina de animais domesticados para a companhia, (ii) percebem que poucas disciplinas relacionam adequadamente suas disciplinas com a saúde pública e (iii) veem a saúde pública como um campo relevante em sua formação e considerariam trabalhar neste. Embora esses resultados mostrem um comportamento que já foi observado em alguns estudos no Brasil e nos Estados Unidos, reforçando que muitas vezes o currículo dos cursos não prepara adequadamente os estudantes em muitos aspectos da saúde pública veterinária, esses ainda se mostram abertos a oportunidades para lidar com diferentes desafios na saúde pública. Por fim, espera-se que os resultados obtidos possam contribuir, principalmente em nível local, para a discussão e melhoria do atual cenário referente à formação de estudante de Medicina Veterinária.

**Palavras-chave:** saúde pública, formação acadêmica, medicina veterinária, Brasil.

**Abstract:** Veterinarians play an important role in many situations related to the health of humans. However, studies have reported that a considerable proportion of undergraduate students of Veterinary Medicine are not really interested in themes directly associated to public health. Therefore, a descriptive study was realized, in the first semester of 2020, to understand how undergraduate students at the Veterinary Faculty from the Federal University of Rio Grande do Sul, Southern Brazil, perceive their undergraduate education in public health and how they are encouraged to reflect and work, in the future, as a public health professional. From 96 students contacted, 39 answered an online semi-structured questionnaire composed by 20 closed-ended and 4 open-ended questions. Main results observed were that students (i) are more interested in activities and courses related to companion animal medicine, (ii) perceive that little amount of courses adequately link their subjects with public health, and (iii) see public health as a relevant field of their education and would consider working with it after graduation. Although these results show a behaviour that was already observed in some studies performed in Brazil and United States, reinforcing that often veterinary curriculum does not adequately prepares graduates in many aspects of veterinary public health, students are still opened to opportunities to deal with different public health challenges. It is expected that these results might contribute, especially at local level, to the discussion of the current scenario and the improvement of veterinary student's education.

**Keywords:** public health, undergraduate education, veterinary medicine, Brazil.

### 1 INTRODUÇÃO

A Medicina Veterinária é classificada como uma profissão pertencente às grandes áreas das ciências agrárias e da saúde. Consensualmente, estudantes e profissionais da Medicina Veterinária são reconhecidos, pela população,

como “os médicos dos animais” ou “aqueles que cuidam das doenças dos animais” (PFUETZENREITER; ZYLBERSZTAJN; AVILA-PIRES, 2004; WHO, 2002). Estas afirmações podem estar alicerçadas numa visão comum que parte da sociedade tem dos médicos veterinários, sendo

corroborada pelas atividades desenvolvidas e espaços majoritariamente ocupados por estes profissionais.

Todavia, não seria um equívoco suspeitar que esta realidade também pode ser explicada pela estrutura curricular e projeto pedagógico dos cursos de graduação em Medicina Veterinária, bem como, pela forma que certos conteúdos, principalmente aqueles relacionados à saúde pública, são apresentados aos seus respectivos estudantes (CRIPPS, 2000; PFUETZENREITER; ZYLBERSZTAJN; AVILA-PIRES, 2004; STODDARD; GLYNN, 2009; WHO, 2002).

Estudos realizados em algumas regiões do Brasil identificaram em parte dos estudantes e profissionais avaliados, através da aplicação de questionários, menor interesse para conteúdos além daqueles relacionados às áreas da clínica, cirurgia ou produção animal. Em determinadas situações, foram relatadas a ausência de conhecimento e condutas necessárias para a prevenção da saúde dos seres humanos, o que pode levar à ocorrência de impactos negativos, do ponto de vista individual, social e econômico (ALMEIDA *et al.*, 2010; CARVALHO *et al.*, 2009; PFUETZENREITER; ZYLBERSZTAJN, 2008; TELES *et al.*, 2017; TENÓRIO *et al.*, 2014).

Desta forma, este estudo buscou entender como os estudantes da Faculdade de Veterinária (FAVET) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) percebem sua formação em saúde pública e como são incentivados, durante o curso de graduação, a refletir e atuar como futuros profissionais desta área.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

### 2.1 Delineamento do estudo

Realizou-se um estudo de caso descritivo, cuja população de estudo era composta pelos 248 estudantes matriculados, no primeiro semestre do ano de 2020, nas seguintes disciplinas do curso de graduação em Medicina Veterinária da FAVET – UFRGS: Anatomia Veterinária I (1º semestre), Medicina Veterinária Preventiva (4º semestre), Medicina de Cães e Gatos (7º semestre) e Veterinária em Saúde Pública (10º semestre).

A seleção dos indivíduos para compor a amostra foi baseada numa estratégia aleatória, estratificada por semestre, cujo número máximo de estudantes contatados em cada semestre não deveria exceder o menor total de indivíduos disponíveis numa das quatro disciplinas avaliadas. Assim, 96 estudantes (24 por semestre), maiores de 18 anos, presentes na população de estudo e identificados em listas de matrícula fornecidas pela Comissão de Graduação da FAVET, foram incluídos na amostra. Nas disciplinas do 1º, 4º e 7º semestre a seleção seguiu um sorteio aleatório simples e na disciplina de Veterinária em Saúde Pública (10º), todos os 24 estudantes matriculados foram

automaticamente selecionados.

Os 96 estudantes foram inicialmente contatados, por e-mail, no dia 27/05/2020 e, para os não respondentes, foram enviadas notificações nos dias 08 e 17/06/2020. A possibilidade de envio de respostas para o estudo foi encerrada em 28/06/2020.

### 2.2 Coleta dos dados

Os dados necessários para o estudo foram obtidos através da aplicação de questionário padronizado, em ambiente virtual proporcionado pela plataforma Google Forms, e composto por vinte perguntas fechadas (do tipo escala de Likert, lista de verificação ou múltipla escolha) e quatro em formato aberto. As perguntas foram agrupadas conforme as seções: (i) características gerais do respondente, (ii) motivação acadêmica, (iii) conhecimento sobre a saúde pública, (iv) relação da profissão com a saúde pública e (v) interesse em atuar diretamente com a saúde pública.

As respostas ao questionário somente foram computadas para os respondentes que, após serem informados do formato e objetivos do estudo, expressaram livremente seu consentimento para participar do mesmo. A todos os estudantes contatados foi garantido o direito de anonimato, participação voluntária, sigilo das respostas para fins não científicos e oportunidade de desistência em qualquer etapa do estudo.

### 2.3 Análise dos dados

Os dados qualitativos e quantitativos oriundos das respostas ao questionário virtual foram extraídos e ajustados numa planilha eletrônica do programa Microsoft Excel (versão 2010). Dada a frequência absoluta de respostas observadas por semestre, optou-se por agregar os dados do 1º e 4º semestres, mantendo as demais categorias (7º e 10º) individualizadas, conforme preconizado no delineamento do estudo. Na sequência, os dados foram analisados descritivamente no programa Microsoft Excel (versão 2010).

## 3 RESULTADOS

Dentre os 96 estudantes selecionados, 39 responderam ao questionário, totalizando uma taxa de respostas de, aproximadamente, 41%. Trinta e seis respondentes identificaram-se como oriundos do estado do Rio Grande do Sul, dos quais 20 do município de Porto Alegre, onde está localizada a FAVET – UFRGS.

As respostas, na forma de frequência absoluta, das perguntas relacionadas às motivações acadêmicas dos estudantes, aos conhecimentos sobre saúde pública e à relação da profissão com a área são apresentadas, respectivamente, nas Tabelas 1, 2 e 3.

**Tabela 1.** Motivações acadêmicas citadas pelos estudantes respondentes, por semestre, do curso de graduação em Medicina Veterinária da FAVET – UFRGS.

Pergunta	Semestre			Total
	1º e 4º	7º	10º	

<b>Motivo da escolha profissional pela Medicina Veterinária</b>				
Contato prévio com animais de companhia	9	6	9	24
Contato prévio com animais no meio rural	2	3	1	6
Influência familiar ou de pessoas próximas	0	0	0	0
Não saberia informar	1	1	2	4
Outro	2	2	1	5
<b>Área que gostaria de atuar na Medicina Veterinária</b>				
Clínica ou cirurgia de animais	6	5	8	19
Produção ou reprodução de animais	2	1	1	4
Conservação ou reabilitação de animais silvestres	1	1	0	2
Não saberia informar	3	2	1	6
Outro	2	3	3	8
<b>Área que desperta maior interesse na Medicina Veterinária</b>				
Clínica ou cirurgia	10	7	11	28
Microbiologia ou parasitologia	1	1	2	4
Produção ou reprodução animal	2	2	0	4
Medicina veterinária preventiva	1	2	0	3
Patologia animal	0	0	0	0
<b>Disciplina que desperta maior interesse no curso de graduação</b>				
Medicina de cães e gatos	9	6	11	26
Medicina de ruminantes	2	1	1	4
Inspeção de carnes	1	2	1	4
Patologia animal	1	2	0	3
Medicina veterinária preventiva	1	1	0	2

**Tabela 2.** Percepção dos estudantes respondentes, por semestre, do curso de graduação em Medicina Veterinária da FAVET – UFRGS sobre os conteúdos e disciplinas relacionados à saúde pública.

Pergunta	Semestre			Total
	1º e 4º	7º	10º	
<b>Das áreas abaixo, quais estão relacionadas à saúde pública *</b>				
Medicina veterinária preventiva	13	12	13	38
Microbiologia ou parasitologia	14	12	11	37
Patologia animal	11	12	11	34
Produção ou reprodução animal	12	11	10	33
Clínica ou cirurgia	6	11	9	26
<b>Das disciplinas abaixo, quais estão relacionadas à saúde pública *</b>				
Inspeção de carnes	14	12	12	38
Medicina veterinária preventiva	13	12	13	38
Patologia animal	13	11	12	36
Medicina de ruminantes	8	12	12	32
Medicina de cães e gatos	7	11	12	30
<b>Concorda que as disciplinas na graduação relacionam seus conteúdos com a saúde pública</b>				
Discordo totalmente	0	1	0	1
Discordo em parte	0	1	0	1
Não saberia informar	5	2	0	7
Concordo em parte	6	3	4	13
Concordo totalmente	3	5	9	17
<b>Qual frequência as disciplinas na graduação relacionam seus conteúdos com a saúde pública</b>				
Raramente	0	0	0	0
Poucas vezes	3	4	4	11
Não saberia informar	4	3	3	10
Algumas vezes	5	3	5	13
Comumente	2	2	1	5

\* Múltiplas respostas permitidas

**Tabela 3.** Percepção dos estudantes respondentes, por semestre, do curso de graduação em Medicina Veterinária da FAVET – UFRGS sobre a relação de médicos veterinários com atividades de saúde pública.

Pergunta	Semestre			Total
	1º e 4º	7º	10º	
<b>Dentre as alternativas listadas, quais estão relacionadas à atuação de médicos veterinários *</b>				
Clínica para atendimento animal	14	12	13	39
Abatedouro ou frigorífico	14	12	13	39
Ministério ou secretaria da saúde	13	12	13	38
Responsável técnico em indústrias	12	12	13	37
Prefeitura municipal	10	11	13	34
<b>Dentre as alternativas listadas, quais estão relacionadas à atuação de médicos veterinários *</b>				
Cirurgia	14	12	13	39
Melhoramento da produção	14	12	13	39
Planejamento de programas sanitários	14	12	13	39
Análise de dados epidemiológicos	13	12	13	38
Investigação de surtos	13	12	13	38
<b>Concorda que médicos veterinários são importantes na conscientização da população humana em relação às doenças zoonóticas</b>				
Discordo totalmente	0	0	0	0
Discordo em parte	0	0	0	0
Não saberia informar	0	0	0	0
Concordo em parte	1	0	0	1
Concordo totalmente	13	12	13	38
<b>Concorda que médicos veterinários contribuem diretamente para o controle e prevenção de doenças zoonóticas</b>				
Discordo totalmente	0	0	0	0
Discordo em parte	0	0	0	0
Não saberia informar	0	0	0	0
Concordo em parte	2	0	0	2
Concordo totalmente	12	12	13	37

\* Múltiplas respostas permitidas

Quando questionados sobre a apresentação ao conceito de saúde pública, até o momento de resposta ao questionário, 33 alunos afirmaram já terem escutado sobre sua definição. Todavia, quando solicitados para conceituar a saúde pública, poucos a descreveram, com objetividade, como a ciência direcionada à promoção da saúde de seres humanos e à prevenção de agravos e doenças nessa espécie.

Em relação ao questionamento sobre o contato com atividades e conteúdos, em disciplinas cursadas na graduação, nitidamente relacionados à saúde pública, 16 estudantes afirmaram já terem vivenciado tais situações. Dentre estas respostas, foram mais recorrentes citações às disciplinas de Ecologia Veterinária, Medicina Veterinária Preventiva, Microbiologia e Parasitologia Veterinária. Todavia, 23 respondentes (sendo nove do 7º semestre e cinco do 10º semestre) não tinham memória da participação em atividades ou aulas cujos temas abordados foram adequadamente relacionados à saúde pública. A formação específica dos docentes e a ausência de interesse dos estudantes foram apontadas, por 14 e 3 respondentes, respectivamente, como possíveis motivos para estas situações.

Indiferente à exposição prévia ao conceito ou a

conteúdos vinculados à saúde pública, 38 estudantes souberam citar, ao menos, três diferentes doenças infecciosas com potencial zoonótico. Dentre as vinte e uma distintas doenças mencionadas, destacaram-se a leishmaniose (citada por 29 respondentes), raiva (28), toxoplasmose (12) e leptospirose (9).

Por fim, os respondentes concordaram, em parte (5) ou totalmente (34), com a afirmação que as distintas disciplinas do curso de graduação em Medicina Veterinária da FAVET – UFRGS deveriam relacionar, quando necessário, seus conteúdos com a saúde pública. Ainda, 33 estudantes considerariam a possibilidade de, após a conclusão da graduação, atuar diretamente na área; sendo que 24 concordam totalmente com a afirmação que a saúde pública corresponde a um mercado de trabalho acessível e rentável para médicos veterinários.

#### 4 DISCUSSÃO

Na tentativa de conhecer uma percepção, mais atual, dos estudantes da FAVET – UFRGS em relação à sua formação em saúde pública e ao incentivo recebido para atuar profissionalmente na área, delineou-se um estudo descritivo, baseado num processo aleatório de seleção e numa coleta de dados por ferramenta virtual. A principal limitação do

mesmo diz respeito à redução na taxa de respostas, quando comparada com entrevistas realizadas em formato presencial, e que pode ser, em parte, explicada pela necessidade dos respondentes em acessarem o questionário pela internet (CHAIYO; NOKHAM, 2017). Desta forma, neste tipo de situação, a tentativa de extrapolar os resultados obtidos para a população total de estudantes regularmente matriculados no curso de graduação da FAVET – UFRGS, deve ser feita com cuidado e assumindo a premissa que os comportamentos e percepções dos membros que compõem a população alvo se assemelham (DOHOO; MARTIN; STRYHN, 2009; GELDER; BRETVELD; ROELEVELD, 2010; GRIMES; SCHULZ, 2002).

De forma geral, os resultados obtidos, a partir dos 39 questionários respondidos, apontam que: (i) os estudantes têm maior predileção por atividades e conteúdos diretamente relacionados às áreas de clínica e cirurgia de animais domesticados para a companhia; (ii) há a percepção que poucas disciplinas, no curso de graduação, relacionam adequadamente e frequentemente seus conteúdos com a saúde pública, influenciando na oferta de atividades nesta área; e (iii) os estudantes percebem a relevância da saúde pública na Medicina Veterinária e mostram-se dispostos a participar de ações vinculadas à mesma.

Inicialmente, observou-se que a maioria dos respondentes é oriunda do município de Porto Alegre e de cidades da região metropolitana deste, e escolheu a graduação em Medicina Veterinária incentivada pelo envolvimento anterior com animais domesticados para a companhia, o que poderia influenciar o interesse em atividades de clínica e cirurgia para animais de companhia, assim como, pela disciplina de Medicina de Cães e Gatos. Resultados semelhantes foram observados num estudo realizado na Universidade Federal Rural de Pernambuco, que relatou unanimidade na preferência dos estudantes por atividades profissionais relacionadas à clínica cirúrgica (TENÓRIO *et al.*, 2014). Além do mais, a referência a zoonoses como a leishmaniose, raiva, toxoplasmose e leptospirose, pelos estudantes, também pode ser interpretada como resultado do maior interesse destes em atividades relacionadas a animais de companhia, uma vez que cães ou gatos desempenham relevante papel na manutenção e transmissão das referidas doenças.

Em relação às atividades, conteúdos didáticos e disciplinas relacionadas à saúde pública (Tabelas 2 e 3), observou-se que a maioria dos estudantes interpretou que, dentre as alternativas apresentadas, todas têm algum grau de relação com a área. Todavia, chama a atenção que, para os respondentes, atividades de clínica e cirurgia e a disciplina de Medicina de Cães e Gatos são aquelas com menor interação com a saúde pública.

Embora a quase totalidade dos estudantes tenha demonstrado conhecimento sobre doenças zoonóticas e a importância dos médicos veterinários no controle destas e na prevenção de casos na população humana, 23 respondentes afirmaram não ter memória da participação em atividades ou aulas adequadamente relacionadas à saúde pública. Adicionalmente, 17, dentre os 39 respondentes, concordaram

totalmente com a afirmação que as disciplinas do curso de graduação relacionam seus conteúdos com a saúde pública, assim como, somente cinco estudantes concordaram plenamente que tal relacionamento dentre conteúdos é comum nas aulas da graduação. Estes resultados talvez justifiquem parcela da dificuldade dos respondentes em conceituar a saúde pública, situação que também foi observada em estudo realizado na Universidade Federal de Pelotas (TELES *et al.*, 2017).

Segundo os autores desse estudo, a inserção do tema na grade curricular é uma preocupação, pois a existência de estudantes que não apresentem uma evolução de aprendizado, ao longo da graduação, pode gerar a necessidade de adequação curricular para o desenvolvimento de futuros profissionais capacitados no âmbito da saúde (TELES *et al.*, 2017). Cenário semelhante foi estudado ou discutido nos Estados Unidos da América, onde a formação de médicos veterinários também não parece ser suficiente para os desafios na área da saúde pública (GIBBS, 2014; IKUTA, 2006; LABRANCHE; TACK, 2003; MACCABE; MATCHETT; HUESTON, 2008; RIDDLE; MAINZER; JULIAN, 2004), o que reforça uma percepção global que os currículos dos cursos de graduação em Medicina Veterinária não estão preparando adequadamente os estudantes em muitos aspectos relacionados à saúde pública (CRIPPS, 2000; WHO, 2002).

Assim, é importante reforçar que para melhorar a inserção e atuação de médicos veterinários na saúde pública são essenciais projetos pedagógicos que incentivem a multidisciplinaridade, bem como, uma formação que também privilegie os conteúdos relacionados à área da saúde pública, indiferentemente da disciplina, semestre ou formação específica dos docentes envolvidos (CRIPPS, 2000; GIBBS, 2014; STODDARD; GLYNN, 2009; WHO, 2002). Dentre as alternativas para melhorar a formação dos estudantes estão a (re)formulação de aulas e atividades relacionadas a temas de saúde pública e o desenvolvimento de cursos e palestras com profissionais atuantes em serviços de saúde (animal e pública), bem como, o estímulo à realização de estágios específicos na área (CRIPPS, 2000; STODDARD; GLYNN, 2009; WHO, 2002).

Por fim, os resultados obtidos apontam que, apesar da maior proporção dos respondentes ter uma influência prévia e interesse em atividades diretamente relacionadas a cães e gatos, bem como, não identificarem uma oferta adequada de atividades em saúde pública durante o curso de graduação, os mesmos reconhecem a relevância da área em sua formação acadêmica e indicam a possibilidade em atuar, como futuros médicos veterinários, em temas de saúde pública, tal como foi relatado por estudantes de outras universidades brasileiras (CARVALHO *et al.*, 2009; TELES *et al.*, 2017; TENÓRIO *et al.*, 2014).

## 5 CONCLUSÃO

Os resultados do estudo apontam que os estudantes de Medicina Veterinária da FAVET – UFRGS têm predileção por atividades e conteúdos relacionados a espécies animais domesticadas para a companhia. Todavia,

embora os conteúdos relacionados à saúde pública possam ser abordados de forma mais abrangente nas distintas disciplinas que compõem o curso de graduação, os estudantes percebem a relevância da área em sua formação acadêmica e mostraram-se dispostos a se envolver, diretamente ou indiretamente, em atividades relacionadas à saúde pública.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. P.; ALMEIDA, M. L.; CARRIJO, K. F.; PIRTOUSCHEG, A. A percepção de estudantes de veterinária sobre a interação entre homens e animais de estimação e o risco de zoonoses. **PUBVET**, v. 4, n. 19, p. 837-842, 2010.
- CARVALHO, A. C. F. B.; BÜRGER, K. P.; BÜRGER, C. P.; SAMPAIO, M. O. Diagnóstico de situação - Noções de profissionais da área de Medicina Veterinária sobre a atuação na área da Saúde Pública. **CES Medicina Veterinária y Zootecnia**, v. 4, n. 1, p. 18-23, 2009.
- CHAIYO, Y.; NOKHAM, R. The effect of kahoot, quizziz and google forms on the student's perception in the classrooms response system. In: **3<sup>rd</sup> International Conference on Digital Arts, Media and Technology** Chiang Mai: ICDAMAT, p. 178-182, 2017.
- CRIPPS, P. J. Veterinary education, zoonoses and public health: a personal perspective. **Acta Tropica**, v. 76, p. 77-80, 2000.
- DOHOO, I.; MARTIN, W.; STRYHN, H. Questionnaire design. In: **Veterinary epidemiologic research**. 2ed. Chalottetown: VER Inc., p. 57-71, 2009.
- GELDER, M. M. H. J. van; BRETVELD, R. W.; ROELEVELD, R. Web-based Questionnaires: The Future in Epidemiology? **American Journal of Epidemiology**, v. 172, n. 11, p. 1292-1298, 2010.
- GIBBS, E. P. The evolution of One Health: a decade of progress and challenges for the future. **Veterinary Record**, v. 174, p. 85-91, 2014.
- GRIMES, D. A.; SCHULZ, K. F. Descriptive studies: what they can and cannot do. **The Lancet**, v. 359, p. 145-149, 2002.
- IKUTA, C. Public Health Education in Veterinary Schools: A Student Perspective. **Journal of Veterinary Medical Education**, v. 33, n. 2, p. 155-158, 2006.
- LABRANCHE, T.; TACK, D. Addressing the Need for Veterinarians in Biodefense and Public Health: Perspectives from Veterinary Students. **Journal of Veterinary Medical Education**, v. 30, n. 2, p. 173-175, 2003.
- MACCABE, A. T.; MATCHETT, K. E.; HUESTON, W. D. The Need for Public-Health Veterinarians as Seen by Future Employers. **Journal of Veterinary Medical Education**, v. 35, n. 2, p. 269-274, 2008.
- PFUETZENREITER, M. R.; ZYLBERSZTAJN, A.; AVILA-PIRES, F. D. de. Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública. **Ciência Rural**, v. 34, n. 5, p. 1661-1668, 2004.
- PFUETZENREITER, M. R.; ZYLBERSZTAJN, A. Percepções de estudantes, professores e médicos veterinários sobre o ensino da Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública. **Revista de Ciências Agroveterinárias**, v. 7, n. 1, p. 75-84, 2008.
- RIDDLE, C.; MAINZER, H.; JULIAN, M. Training the Veterinary Public Health Workforce: A Review of Educational Opportunities in US Veterinary Schools. **Journal of Veterinary Medical Education**, v. 31, n. 2, p. 161-167, 2004.
- STODDARD, R. A.; GLYNN, M. K. Opening the window on public health to veterinary students. **Scientific and Technical Review of the Office International des Epizooties**, v. 28, n. 2, p. 671-679, 2009.
- TELES, A. J.; LIMA, J. V.; VEECK, N. I. A.; ALMEIDA, R. B.; GUIMARÃES, T. G.; GIROLOMETTO, G.; SCHUCH, L. F. D. Percepção dos estudantes de Medicina Veterinária sobre a formação e atuação em Saúde Pública no âmbito da Universidade Federal de Pelotas – RS. **Science and Animal Health**, n. 5, v. 2, p. 125-137, 2017.
- TENÓRIO, R. C.; MELO, L. D. F. A.; COELHO, N. R. S.; FERREIRA, M. S. S.; SILVA, A. F. A. Percepção dos alunos de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco / Unidade Acadêmica de Garanhuns (UFRPE/UAG) sobre a Saúde Pública. **Educação Ambiental em Ação**, 2014. Disponível em: <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1843>>. [Acesso online em maio de 2022].
- WORLD HEALTH ORGANISATION (WHO). Future trends in veterinary public health: report of a WHO study group. Geneva: **WHO - Technical Report Series / 907**, 86p., 2002.